

Quero ser muçulmano, mas... Mitos sobre se converter ao Islã (parte 3 de 3)

Descrição: Pecados, medo da reação dos outros ou não conhecer muçulmanos não devem impedir uma pessoa de se converter ao Islã.

Por Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em 19 May 2014 - Última modificação em 19 May 2014

Categoria: [Artigos](#) > [Como se Converter ao Islã](#) > [Como se Converter ao Islã e se Tornar um Muçulmano](#)

Terminamos a parte 2 mencionando que quando uma pessoa se converte ao Islã, todos os pecados anteriores, não importa se grandes ou pequenos, são eliminados. A lousa é limpa, livre de pecado, brilhante e branca. É um novo começo. Entretanto, existem algumas pessoas que podem hesitar aceitar o Islã porque temem que não serão capazes de se afastar do pecado. Começamos a parte 3 discutindo esse tópico.



7. Quero ser muçulmano, mas sei que existem alguns pecados que não consigo parar de cometer.

Se uma pessoa verdadeiramente acredita que não há divindade exceto Allah, deve aceitar o Islã sem demora, mesmo que acredite que continuará a pecar. Quando uma pessoa está acostumada a viver uma vida livre de quaisquer princípios morais, o Islã pode a princípio parecer um conjunto de regras e regulamentos quase impossíveis de cumprir. Os muçulmanos não bebem, não comem porco, as mulheres devem cobrir a cabeça, os muçulmanos oram cinco vezes ao dia. Homens e mulheres dizem coisas como "não consigo parar de beber" ou "acho muito difícil orar todos os dias, quanto mais cinco vezes ao dia".

Entretanto, a realidade é que quando uma pessoa aceitou que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e desenvolveu uma relação com Ele, as regras e regulamentações se tornam insignificantes. É um processo lento de querer agradar a Deus. Para alguns aceitar as orientações para uma vida feliz é uma questão de dias, até horas, para outros pode ser semanas, meses ou até anos. A jornada de cada pessoa no Islã é diferente. É importante lembrar que Deus perdoa todos os pecados. Um crente pode, pela misericórdia de Deus, ser admitido no paraíso independente dos pecados que tenha cometido. Por outro lado, um descrente, que adora algo ou alguém além do Único e Verdadeiro Deus, será admitido no inferno eterno. Portanto, tendo a escolha entre não aceitar o Islã ou ser um muçulmano que peca, a segunda escolha é certamente muito melhor.

8. Quero ser muçulmano, mas temo informar aos outros.

Como enfatizamos repetidamente, não há nada no mundo que deva impedir uma pessoa de abraçar o Islã. Se alguém teme a reação dos outros, como os pais, irmãos ou amigos, e sente que não está pronto para informá-los, ainda assim deve se converter e tentar praticar o Islã em segredo, tanto quanto puder. À medida que o tempo passa e a conexão com Deus é estabelecida, a fé se fortalecerá e a pessoa saberá como lidar melhor com a situação. De fato, o novo muçulmano quase certamente se sentirá liberado e começará a sentir a necessidade de informar a todo o mundo sobre a beleza do Islã.

Enquanto isso é uma boa ideia preparar seus amigos e família de forma lenta e sutil para as mudanças que obviamente ocorrerão. Talvez começar falando abertamente sobre Deus e religião em geral, expressar o interesse em outras crenças ou no Islã em particular. Quando uma pessoa começa a praticar o Islã, que é de fato um modo de vida, as pessoas próximas frequentemente notam uma diferença. Verão um novo respeito por elas, a família e sociedade em geral; também verão a mudança no comportamento de ansioso e infeliz para relaxado e satisfeito.

O Islã é um modo de vida e é difícil escondê-lo por muito tempo. É importante lembrar que quando as pessoas souberem de sua conversão ao Islã, haverá uma reação. Algumas ficarão felizes e aceitarão e outras ficarão chateadas e desapontadas. Frequentemente os que ficam chateados superam com o tempo e começam a aceitar a mudança. E quando veem muitas mudanças positivas, podem de fato começar a apreciar sua conversão. É preciso ficar forte, determinado e saber que Deus está com você. Suas palavras e experiência podem muito bem levar outros a seguir seu exemplo. Confie em Deus, aprenda tudo que puder sobre sua nova fé e deixe a luz do Islã brilhar através de seus olhos.

9. Quero ser muçulmano, mas não conheço muçulmanos.

Algumas pessoas aprendem sobre o Islã a partir de leitura, outras de observar o comportamento de muçulmanos que veem em suas cidades, algumas ainda aprendem sobre o Islã em programas de TV e, para outras, é o som do chamado para a oração. Com frequência as pessoas buscam e encontram a beleza do Islã sem nunca encontrarem um muçulmano. Simplesmente não é necessário conhecer muçulmanos antes de aceitar e se converter ao Islã.

A conversão ao Islã é tão fácil quanto dizer as palavras: ***Testemunho que não há divindade exceto Deus e que Muhammad é Seu mensageiro.*** A conversão não tem que ser feita em uma mesquita (centro islâmico) e nem são necessárias testemunhas. Essas coisas, entretanto, são manifestações da irmandade do Islã e marcam o início de uma nova fé com apoio moral e espiritual de outros. Se não houver nenhum centro islâmico próximo ou muçulmanos para ajudar, pode-se simplesmente seguir o procedimento explicado em "[How to convert to Islam and Become a Muslim](#) (Como se converter ao Islã e se tornar muçulmano)".

Conseqüentemente, após a conversão pode ser muito útil para o novo muçulmano

fazer contato com outros muçulmanos. Os membros de sua nova família espiritual podem ser encontrados em mesquitas ou centros islâmicos locais ou se apresentando aos muçulmanos que moram em sua rua, pegam o mesmo ônibus ou trabalham na mesma empresa. Entretanto, mesmo se um novo muçulmano está totalmente sozinho, está conectado a 1,5 bilhões de outros muçulmanos.

Antes ou depois da conversão esse website está disponível para ajudar o novo muçulmano ou aqueles que pensam em se converter ao Islã. Existem literalmente centenas de artigos de fácil compreensão sobre o Islã. Depois de sua conversão, esse website ajudará a começar como novo muçulmano fornecendo recursos úteis e suporte online através do chat ao vivo.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/4513>

Copyright © 2006-2013 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.